



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
GABINETE DA SECRETARIA  
FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ

**ATA** da sétima reunião ordinária do **FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ**. Data: 31 de maio de 2010 – horário: 09h30 às 13h00. Local: Auditório da Biblioteca Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), sito à TV. Mariz e Barros 2022, Bairro do Marco, Belém-PA.

01	Aos trinta e um dias do mês de maio de 2010, às 09h30, deu-se início à sétima reunião
02	ordinária do FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO
03	ESTADO DO PARÁ, no Auditório da Biblioteca Central do Instituto Federal de Educação,
04	Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), sito à TV. Mariz e Barros 2022, Bairro do Marco,
05	Belém-PA. Estiveram representadas na reunião as seguintes instituições: Secretaria de
06	Estado de Educação (SEDUC), representada na pessoa do Coordenador Estadual do Plano
07	de Formação Docente (PARFOR-PA), Prof. Dr. Licurgo Peixoto de Brito, acompanhado
08	pela técnica Milena Kzan, Profa. Esp. Maíra Carvalho e Profa. Esp. Jacqueline Nascimento
09	Mendes; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPA), na pessoa da Profa.
10	Msc. Ana Cássia Sarmiento Ferreira, coordenadora institucional do PARFOR-PA no IFPA, e
11	Profa. Maria de Nazaré Rodrigues Pereira; Universidade Federal do Oeste do Pará
12	(UFOPA), na pessoa do Reitor Prof. Dr. José Seixas Lourenço e da Profa. Msc. Terezinha
13	Pacheco; Universidade Federal do Pará (UFPA), representada pelo Prof. Dr. Márcio Lima
14	do Nascimento, coordenador institucional do PARFOR-PA na UFPA; Universidade Federal
15	Rural da Amazônia (UFRA), na pessoa do Vice-Reitor Prof. Dr. Orlando Tadeu e da Profa.
16	Dra. Janae Gonçalves Martins, coordenadora institucional do PARFOR-PA na UFRA;
17	União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), na pessoa do Prof.
18	Francisco Willams C. Lima; Conselho Estadual de Educação (CEE), na pessoa do Prof.
19	Roberto Ferraz; Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
20	(ANFOPE), na pessoa da Profa. Ana Rosa Peixoto de Brito; Sindicato dos Pedagogos do
21	Estado do Pará (SINPEP) na pessoa da Profa. Maria Salomé Vilhena dos Santos.
22	Registrando-se a ausência dos seguintes membros: representantes do Ministério da
23	Educação (MEC), União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e do Sindicato
24	dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará (SINTEPP). A reunião iniciou com as boas
25	vindas expressas pelo Prof. Licurgo Brito, Coordenador do Plano de Formação Docente do
26	Estado do Pará, à Profa. Msc. Terezinha Pacheco que passou a substituir a Profa. Dra.
27	Fátima Lima na Coordenação do PARFOR-PA na UFOPA. Prosseguiu-se, então, à escolha
28	de um dos membros do Fórum para presidir a reunião, deliberando-se, consensualmente,
29	em favor do nome do Prof. Licurgo Brito, o qual passou imediatamente à leitura da pauta
30	assim composta: (1) Comunicações; (2) Proposições e (3) Ordem do dia, composta pelos
31	seguintes itens: 3.1- Leitura e aprovação das atas das reuniões dos dias 26 de março e 26 de
32	abril de 2010; 3.2- Apresentação das orientações jurídicas pelas Instituições Públicas de
33	Ensino Superior (IPES), concernentes aos alunos adventistas; 3.3- Cronograma de
34	inscrições para o processo seletivo do segundo semestre de 2010; 3.4- Número e
35	caracterização de professores que não estão acolhidos pela Resolução nº. 48/FNDE e 3.5-
36	Apreciação da resolução citada anteriormente e 3.6- Encaminhamentos do I Seminário do
37	PARFOR-PA, a propósito da pós-graduação. O Prof. Licurgo franqueou a palavra para que

38 fossem feitas as comunicações. (1) Comunicações: A Profa. Janae Martins da UFRA,  
39 informou que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura foi aprovado no  
40 convênio da UFPA. Em seguida, o Prof. Licurgo comunicou o pedido de desculpas da  
41 Profa. Dra. Helena de Freitas pela ausência e o pedido da mesma para que as informações e  
42 discussões sejam repassadas a ela. Logo após, o Prof. Licurgo fez um resumo a respeito dos  
43 produtos finais extraídos do I Seminário do PARFOR-PA, ocorrido nos dias 13 e 14  
44 últimos. Não havendo mais inscrição para comunicações passou-se às proposições. (2)  
45 Proposições: O Prof. Márcio Nascimento da UFPA tomou a palavra lembrando que durante  
46 a reunião do Fórum do dia 26 de março de 2010, propôs-se a aceitação de pré-inscrições por  
47 parte das Secretarias Municipais, evidenciando que as mesmas não estão devidamente  
48 esclarecidas sobre os trâmites do referido processo. Referiu-se ainda, ao período de pré-  
49 inscrições, dizendo que o mesmo foi prorrogado até o dia 7 de junho e, de fato, a aceitação  
50 só será feita a partir do dia 8 junho. O Prof. Márcio também lembrou da necessidade de  
51 emissão, pelo Fórum, de um documento no qual conste orientações para as pré-inscrições. O  
52 Prof. Licurgo esclareceu que dentre os documentos que trouxe para apreciação deste Fórum  
53 constam o ofício circular para os Secretários Municipais, as Resoluções n. 01 e n. 02, frutos  
54 de decisões do Fórum, aprovadas em reuniões passadas, resoluções estas que referem-se à  
55 carga horária e à natureza das atividades docentes correspondentes ao pagamento da bolsa e  
56 o calendário das atividades curriculares a serem desenvolvidas nos cursos de licenciatura  
57 ministrados pelas IPES no âmbito do PARFOR-PA, respectivamente. Em seguida abordou  
58 alguns problemas de entendimento com as coordenações dos polos UAB, decorrentes da  
59 carência de orientações. As demandas municipais têm levado à necessidade de estender o  
60 espaço dos pólos para as escolas municipais e estaduais de acordo com a gerência do pólo.  
61 Outra questão é a oferta de cursos a distância pelo MEC e pela CAPES, cuja  
62 responsabilidade tem recaído sobre o PARFOR-PA, o que força um diálogo entre a UAB e  
63 PARFOR-PA. O Prof. Licurgo referiu-se ao Prof. José Miguel Veloso, que já sinalizara para  
64 a necessidade deste diálogo, no sentido de racionalizar a oferta das licenciaturas. Colocou-  
65 se, então, como proposta à plenária, pautar para a próxima reunião do Fórum, uma audição  
66 dos coordenadores dos polos UAB e de todas as IPES, visando discutir a operacionalização  
67 processo de racionalização mencionado anteriormente. O Prof. Márcio evidenciou os  
68 questionamentos feitos pela CAPES quanto ao local de realização dos cursos, ao que o Prof.  
69 Licurgo informou que isto já está sendo definido. Passou-se, assim, à ordem do dia. (3)  
70 Ordem do dia: (3.1) Leitura e aprovação das atas das reuniões dos dias 26 de março e 26 de  
71 abril de 2010 – O Prof. Licurgo sugeriu que um dos presentes fizesse a leitura da ata da 5ª  
72 reunião realizada no dia 26 de março, a qual foi efetuada pela Profa. Terezinha. Encerrada a  
73 leitura, deu-se início a uma série de correções no que tange à forma da ata lida. Neste  
74 momento, o Prof. Williams sugeriu que essas correções ficassem para depois, devido à  
75 extensão da pauta. O Prof. Tadeu propôs que a segunda ata fosse lida em casa ou na  
76 próxima reunião, ao que os Profs. Roberto e Williams concordaram e propuseram que as  
77 correções da referida ata fossem feitas em casa, e que as duas últimas atas fossem enviadas  
78 por e-mail aos membros do Fórum, no sentido de agilizar os trâmites das mesmas. Neste  
79 momento, o Prof. Licurgo apresentou as técnicas presentes que passaram a compor a equipe  
80 da coordenação Sra. Jacqueline Mendes e Milena Kzan e pediu que registrássemos a  
81 gratidão às contribuições da Profa. Msc. Leila Magalhães, que teve que deixar o PARFOR-  
82 PA. (3.2) Apresentação das orientações jurídicas pelas Instituições Públicas de Ensino  
83 Superior (IPES), concernentes aos alunos adventistas – O Prof. Licurgo, primeiramente,  
84 informou que o Comitê estudou a questão dos alunos adventistas, mas decidiu aguardar e  
85 ouvir o pronunciamento das IPES, que ficaram de consultar suas procuradorias jurídicas. O  
86 Prof. Márcio pronunciou-se dizendo que a UFPA ainda não tem uma posição; o Prof. Tadeu  
87 informou que o parecer geral da procuradoria da UFRA levou em consideração os 25% de

88 direito à falta por parte do estudante, o qual já contempla a situação dos alunos adventistas;  
89 quanto às aulas aos sábados, o calendário já é conhecido do candidato, lembrando que é o  
90 aluno que deve adaptar-se à instituição e não o contrário. A Profa. Ana Cássia informou que  
91 a procuradoria do IFPA ainda não deu o parecer, porém houve uma reunião em que ficou  
92 decidido que, embora sendo possível justificar uma ou outra falta às sextas e sábados, a  
93 instituição se ampara na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da  
94 Educação Nacional (LDB, Lei n. 9.394/1996). O Prof. Roberto propôs que se discuta com  
95 as lideranças religiosas e com as igrejas enquanto segmentos sociais. A Profa. Nazaré disse  
96 que é preciso levar em conta a distinção entre as doutrinas religiosas, sugerindo que o  
97 PARFOR-PA informe os dias de aula para que o aluno possa adequar-se. O Prof. Márcio  
98 concebeu que a negociação deve ser feita entre o professor e o aluno, pois considera  
99 complicado pensar a flexibilidade de certas lideranças religiosas. A Profa. Terezinha falou  
100 que o diálogo com os religiosos pode ser salutar. O Prof. Licurgo observou que a questão  
101 exige um encaminhamento consensualizado, e acrescentou que apoia a sugestão da Profa.  
102 Nazaré sobre a disponibilidade da informação sobre os dias de aula pelo PARFOR-PA.  
103 Assim, tem-se duas propostas que por não serem excludentes, convertem-se em  
104 encaminhamentos: a) Construir um documento no qual conste orientações que reúnam a  
105 posição do Fórum, a partir dos pareceres das IPES e da SEDUC; e b) Acolher as instituições  
106 religiosas para um diálogo sobre o caso dos adventistas na próxima reunião do Fórum, no  
107 dia 21 de junho. Acordou-se a composição de uma comissão que dialogará com os  
108 religiosos, desenvolvendo-se a mesma por e-mail. (3.3) Cronograma de inscrições para o  
109 processo seletivo do segundo semestre de 2010 – O Comitê percebeu e analisou que  
110 somente a UFOPA demonstrou interesse em começar suas atividades de aula em julho. A  
111 proposta do Comitê é que o calendário seja antecipado, manifestando-se a UFOPA a favor,  
112 justificando-se na fala do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Seixas Lourenço. O Prof. Márcio  
113 sugeriu que se propusesse ao MEC um calendário diferenciado no que se refere a UFOPA e  
114 as demais IPES. Considerou-se aprovada a proposição com referência ao calendário da  
115 UFOPA. (3.5) Apreciação da referida Resolução n. 48 – o Prof. Licurgo colocou que a  
116 CAPES pediu ao Fórum que se pronunciasse sobre este pleito. A Profa. Cássia informou  
117 que saiu a Resolução de n. 13, que substitui a Resolução n. 48, e fez a leitura de parte do  
118 documento que refere-se à experiência necessária para a atuação docente no PARFOR. O  
119 Prof. Licurgo perguntou, então, se isso resolveria o caso, ao que o IFPA respondeu que de  
120 certa forma sim, já que o número de professores que não se adequa aos critérios para a  
121 atuação docente no IFPA são mínimos. Na ocasião o Prof. Márcio Nascimento referiu-se a  
122 28 educadores do ICA/UFPA que não atendem aos critérios; então o Prof. Licurgo  
123 esclareceu que eles podem sim, atuar como docentes no PARFOR, porém não recebem a  
124 bolsa, já que trabalham dentro da própria carga horária. O Prof. Roberto enfatizou que é  
125 preciso levar em consideração a Lei n. 11.273, de 06 de fevereiro de 2006, que trata da  
126 questão de concessão de bolsas. Entendeu-se que há necessidade de apreciar as  
127 regulamentações e resoluções sobre a habilitação dos professores do PARFOR. (3.6)  
128 Encaminhamentos do I Seminário do PARFOR-PA, a propósito da pós-graduação: Iniciou-  
129 se a discussão sobre a Formação Continuada. O Prof. Licurgo informou das propostas  
130 construídas na ocasião: a primeira foi a de não ofertar cursos de curta duração na pós-  
131 graduação; e a segunda foi da oferta de mestrado e doutorado voltados para a formação  
132 docente, que implicariam em pesquisa e ensino das distintas áreas das licenciaturas.  
133 Lembrou, ainda, da fala do Prof. Dr. Emanuel Tourinho, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-  
134 graduação da UFPA, que vê dificuldades para a instituição no que tange abarcar mais  
135 programas de pós-graduação, tanto pela questão da criação de uma nova área para a  
136 CAPES, como pela carência de recursos humanos específicos no corpo docente. As  
137 limitações relatadas pela UFPA levaram a UFOPA a sugerir a possibilidade de ofertas em

138 rede, de forma interinstitucional. O Prof. Licurgo disse que há avanços neste sentido, pois a  
 139 UEPA e o IFPA informaram, na reunião do seminário, suas propostas de ofertas de  
 140 mestrado. A UFRA e a UFOPA informaram que também já estão se organizando. Na  
 141 UFPA, somente o Instituto de Educação, Matemática e Científica (IEMCI) e o Instituto de  
 142 Ciências da Educação (ICED), têm mestrado e doutorado com este perfil, referindo-se às  
 143 experiências relatadas por estas instituições. O Prof. Seixas Lourenço falou sobre a forma  
 144 como a UFOPA tem planejado seus cursos de pós-graduação para Licenciaturas, sugerindo  
 145 a composição de uma rede para a preparação dos cursos da formação continuada, composta  
 146 por todas as IPES. Prosseguiram-se várias observações sobre a necessidade e a importância  
 147 da oferta e incentivos de cursos de especialização, pois é a partir desses que se inicia o  
 148 processo da formação continuada e os planos de cargos e salários também influenciam nesta  
 148 demanda. A Profa. Salomé referiu-se as perspectivas e diversidades da região para propor  
 149 que seja ofertada a especialização em módulos. O Prof. Licurgo propôs que o conjunto  
 150 destas ideias devem ser levadas à CAPES. (4) O que ocorrer: Considerou-se, primeiramente,  
 151 a leitura da Resolução n. 01 aprovada por unanimidade, e da Resolução n. 02 que também  
 152 foi aprovada na íntegra. Em seguida, foram feitas várias perguntas, as quais o Prof. Licurgo  
 153 respondeu. Levantou-se, ainda, a questão dos professores que são de determinada IPES e  
 154 estão contribuindo com o PARFOR em outras IPES. O Prof. Seixas observou que, na sua  
 155 visão, aquele professor deveria atender, primeiramente, o quadro de necessidades da  
 156 instituição da qual ele é contratado. Sem mais, a reunião seguinte do Fórum será no dia 21  
 157 de junho, às 9h, no Auditório do Núcleo de Esporte e Lazer (SEDUC/NEL), situado à Rua  
 158 Dom Romualdo de Seixas 1215, entre Diogo Mória e Oliveira Belo. A reunião foi declarada  
 encerrada e eu, Jacqueline Mendes, lavrei a presente ata.

Nº	INSTITUÇÕES	REPRESENTANTE	ASSINATURAS
1	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - <b>SEDUC</b>	Luís Carlos Barbosa Cavalcante	
2	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/ <b>PARFOR-PA</b>	Licurgo Peixoto de Brito	
3	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - <b>IFPA</b>	Ana Cassia Sarmiento Ferreira	
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - <b>UFOPA</b>	José Seixas Lourenço	
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - <b>UFPA</b>	Márcio Lima do Nascimento	
6	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA- <b>UFRA</b>	Orlando Tadeu Lima de Souza	
7	UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - <b>UNCME/PA</b>	Francisco Williams Campos Lima	
8	ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - <b>ANFOPE</b>	Ana Rosa Peixoto de Brito	
9	CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - <b>CEE</b>	Roberto Ferraz Barreto	
10	SINDICATO DOS PEDAGOGOS DO ESTADO DO PARÁ - <b>SINPEP</b>	Maria Salomé Vilhena dos Santos	